

BIBLIOTECA PUBLICA

A ordem publica será mantida

Importante nota da Presidencia da Republica

Rio, 6 (A. A.)
O gabinete da Presidencia da Republica enviou nota á imprensa declarando sem fundamento os boatos alarmantes sobre uma possível alteração da ordem publica.

Commemoração de 7 de Setembro em Florianópolis

Grandiosa parada militar

Em commemoração á gloriosa data da Independencia formará, hoje, ás 9:20 horas, um destacamento composto de elementos do exército, Tiro, Marinha e Força Publica, que, sob o commando do sr. major Henrique Pereira, commandante em quantum federal, obedecerá á seguinte ordem:

- 1) O Destacamento estará formado, ás 9:20 horas, no Largo 13 de Maio.
- 2) Formação: linha de 4 fileiras, frente para o mar, na saída da Avenida Marechal Luz.
- 3) Ordem de successão: a) Marinha; b) Exército; c) Força Publica.

O sr. major Henrique Pereira assumirá o commando ás 9:30 horas.

Revista ás tropas
O sr. presidente general dr. Balção Vianna passará, ás 10 horas, revista ás tropas.

S. exa. acompanhado do sr. capitão de Porto commandante Melchades Cavalcanti, sahirá de Palacio, em carro do Estado, escoltado por um pelotão de cavallaria da Força Publica, em uniforme de gala.

Desfile da tropa

Após a revista, a tropa desfilará, obedecendo o itinerario acima indicado, passando á frente do Palacio em confidencia ao sr. presidente sr. Balção Vianna.

Salvas da pragmática

A Bateria de Costa, no Largo General Osório, dará ás 6 horas, ao meio-dia e ás 18 horas, as salvas da ordenança em honra a grande data da Independencia.

Embandeiramento

Todas as repartições pu-

Os futuros dirigentes

Já se esperava a proclamação feita pela Assembléa Legislativa, dos candidatos do Partido Republicano Catharinense á suprema direcção do Estado, sr. Fulvio Coriolano Aducci e José Accacio Soares Moreira.

E já se a esperava, por um motivo muito forte: é que os divergentes na ultima campanha não oppuzeram uma fórmula de combate áquellas duas personalidades politicas.

Alis, o sr. Fulvio Aducci, deante desse facto, visionou um superior maneira de levar os nossos interesses a bom caminho, visto como conta, acima de tudo, com a collaboraçao devotada, tenaz e salutar de todos os catharineses, tocados de vontade exclusiva de trabalhar harmoniosamente e de produzir com maior intensidade pelo nosso desenvolvimento.

O proprio Almirante Dorval Melchades, nobre deputado, expoz o seu ponto-de-vista, solidarizando-se com o parecer da Assembléa, justificando o seu apoio á proclamação, o que reaffirmamos que temos dito, visto como s. exa. é o unico parlamentar que se disse alienciado, isto é, fora do circulo da maioria.

Neste ponto de vista, é crucial que a fórmula successoria Aducci-Accacio, não altere o nosso rhythmico de tranquillidade, tolerancia e dinamismo, reunindo o povo dentro da mesma aspiração de progresso e da mesma ambicionaria de concordia.

As lutas que temos mantidos, obedecem a um criterio superior, existindo adversarios e não inimigos, regidos por uma séria deploravel, tristissima desde que a sua maior consequencia reflectiria no bem colectivo, pela debilidade da nossa organização economica.

Por mais lamentavel que seja o catharinense, sabe elle, tem a convicção enraizada de que, subordinado a mãos firmes e guieiras, a administração não deixará de propugnar pelos mais altos interesses, através dum pragmatismo que se vem e que se irá fixando em abundantes melhoramentos.

Ainda que a crise universal tenha atingido muitas nações e alguns Estados, o que sentimos é que os seus effeitos não nos têm alcançado desastrosamente, e que, pela unidade do impulso, continuaremos amortecendo os seus golpes, numa finalidade patriótica.

Os futuros dirigentes, pois, tratarão á continuidade da nossa grandeza o proposito firme, de que a sua palavra, ou melhor, o seu passado, se fez re'em.

E o aproveitamento de todas as fontes de riqueza, é o desdobramento dum programma sereno e reflectido que dinamizará todas as energias e influirá no pensamento de cada um, pelo trabalho, para o trabalho e pelo sossego que illuminará o mesmo, em beneficio geral.

Não ha senão acreditar-se nessa vontade projectional.

E a Assembléa Legislativa, com a sua proclamação, consubstanciou os intentos dum povo que sabe o valor da sua terra e o esforço magnifico dos seus homens.

blis e os navios surtos no porto amanhecerão embandeirados.

Illuminação

As fachadas dos edificios publicos conservar-se-ão á noite illuminadas á luz electrica.

Retreta

As bandas de musica do 14 B. C. e da Força Publica darão retretas no Jardim Oliveira Bello e á frente do Palacio.

Na Cathedral

A igreja catholica commemorará a grande data nacional, havendo na Cathedral uma missa solemne ás 8 horas com a presença do sr. arcebispo metropolitano D. Joaquim Domingues de Oliveira que por uma feliz coincidência completa o 17.º anniversario da sua posse.

Assembliã Legislativa

Por ser o dia do sabbado, designado nos trabalhos das diversas commissões da Assembléa Legislativa do Estado, deixou-se de haver sessao.

Para o deputado paulista Cyrillo Junior na Camara Federal

Resposta ao discurso do sr. Lindolpho Collor

Noticias do Rio, de 2 do corrente, dizem que na sessão realizada pela Camara usou da palavra o sr. Cyrillo Junior, que pronuncia um longo discurso sobre a situação politica.

O representante paulista, começando, reporta-se ao discurso do sr. Lindolpho Collor sobre os acontecimentos na Parahyba e no qual o "leader" da representação gaucha afirmou que a solução dada ao caso significava um golpe de estado, praticado pelo sr. presidente da Republica.

Tendo o mesmo deputado convidado os defensores do governo a que destruissem a argumentação e o confundissem, o orador, declara prender ao prego de sua collega. Salienta que o "leader" da maioria já deixava patente á luz dos bons principios que regem a materia qual a conduta do chefe da Nação no caso da Parahyba.

Le trechos do discurso do sr. Lindolpho Collor e assignalla que outras deviam ser as interações desse deputado, se outro fosse o proposito do mesmo ao debater o assumpto. Assim, acredita que as indagações do "leader" gaucha teriam de versar primeiramente sobre si houve intervenção; depois, si essa intervenção enquadrou em alguma dispositivo do artigo 6.º da Constituição; finalmente, em caso affirmativo, si o Executivo tinha competência para resolvê-la e executá-la.

A seu vez, no exame dessa questão, o sr. Lindolpho Collor encontraria solução para o caso, cobrindo nos livros do Direito Constitucional.

Cita conceitos do juristaconsulto Paulo Lacerda, e assignalla que, no caso da Parahyba, houvesse, dentro da phase da deliberação, collocado forças federaes em cidades convulsinadas que esse movimento de forças entrasse propriamente na phase da execução, praticou um acto de sua exclusiva competência.

Cita igualmente palavras de Herculano de Freitas, de accordo com as quaes — pondera o orador — si um Estado pode reparar o mal por medidas de policia, a União mais tem com isso. Mas, si são necessarias medidas militares, medidas de guerra essa competencia se desloca, pouco importando que o governo do Estado não requirite a intervenção.

Invoca ainda o orador a opinião do constitucionalista argentino Strada e assevera que a pratica administrativa e politica na Argentina não se afastou na norma de conducta preferida pelo governo do Brasil, relativamente ao caso da Parahyba. No entanto, os presidentes Mitre e Saenz Peña nunca mereceram censura de autoridades, respeitaveis no assumpto em virtude das intervenções que fizeram.

Julga o orador que a essas autoridades sobrelva, no momento, a opinião do sr. Borges de Medeiros. Porisso reproduz o telegramma dirigido por esse politico riograndense ao "leader" da representação do Estado quando se discutiu na Camara a reforma constitucional. Nesse despacho, o sr. Borges de Medeiros asseverava que, no caso de guerra civil, a União intervessem "ex-re proprio" para estabelecer o império da Constituição e das leis e para assegurar os interesses do livre exercicio da administração federal. Pergunta si o sr. Lindolpho Collor tem alguma coisa a objectar á opinião do sr. Borges de Medeiros.

Quanto ao ter havido attended á autonomia no Estado, accentua que a intervenção é pela natureza do proprio Instituto uma redução da autonomia estadual, mas entende que, no caso da Parahyba, não houve redução da autonomia local e muito menos, suspensão dessa autonomia, porque, no technico constitucioal brasileiro, admittir-se a coexistência de poder federal com o poder local. São as hypotheseas trazidas nos numeros 3 e 4 do art. 6.º. Entre as autoridades que adoptam essa opinião, o orador destaca a do sr. Getulio Vargas e lê telegrama deste ao presidente da Parahyba, sr. Alvaro de Carvalho, sobre a localização de forças federaes em determinados municipios do Estado.

Julga que, si o simples facto de localizar forças federaes em regios parahybanas importante na quebra da autonomia local, não se explicaria que o sr. Getulio Vargas se resolvesse a aguardar acontecimentos ultteriores a essa localização para verificar si houve ou não aquella quebra.

Proseguindo, estabelece a distincção entre o interesse exclusivo politico e o interesse agente federal, conforme a extensáo de poderes que se lhes dá. A função de intervir no caso em apreço, pondera o sr. Collor, é de natureza federal. Como, porém, as circumstancias materias impedem o chefe da Nação de individualmente fazer a distribuição das forças federaes que haja attended á soberania local, o mesmo presidente delega essas funções a um dos seus agentes ou a pessoa de sua confiança. Si — assevera — o agente federal é, como no caso, commandante da Regio Militar, não ha necessidade de qualquer decreto para que exercita a função federal. Desafia que se cite uma só disposição legal ou regulamentar, no regime politico vigente ou na Constituição, que obrigue o presidente da Republica a escrever um auto decretado para que elle possa agir no exercicio da função que ha a privativa, nos termos do artigo 6.º da carta fundamental.

Solidariedade ao sr. presidente do Estado

O sr. presidente dr. Balção Vianna recebeu o seguinte telegramma:

Joinville, 5.

O novo Directorio do Partido Republicano Catharinense no momento de sua posse, tendo organizado a chapa municipal fez constar em acta dos seus trabalhos, a moção de applausos e inteira solidariedade ao governo de v. exa. Cordiaes saudáveis. *Ulysses Costa, Martinho Lobo, Gustavo Kuchlin, Hans Jordan, Henrique Mayer, Sergio Klein, Edmund Schwart, Pedro Mayerle.*

Sete dias na Ilha Verde

Não recessos o baído de passadista, e nestas primeiras linhas — a Longfellow, a Lamarine, ou pedestremente, a Botelho de Oliveira e Itaparica — talvez escrevesse o mais quente livro da terra barriga-verde.

Aquella terra, de physionomia tão caprichosa e multipla, é uma aggressão ao gongorismo do mais desplumado Rocha Pitta.

Cortada de relevos, que se encadela em montanhas, de longas chapadas, de florestas, campos, lhas pinturescas, bahias immensas, que a configam magosa e gracil, a terra catharinense é a paisagem subjardina.

Vendo-a, dentro de nosa estancia brader lyricos. E Gongora que canta. Rebatem clamorosa symphonias. E Marini que terra. Explodem acclamações delirantes. E John Lyly, que nos subterrâneos da nosa personalidade, revive a imaginação e o verbalismo do «Euphuus».

No seu aspecto politico, não grande, aqui e ali, a predominancia do circo colonial germanico, que, embelezado, por lapidagem e disciplinado, facilmente se equilibra no equilibrio de S. Catharina.

Analisa-se por impulsos de profundeza e sinceridade brasileira. Tal se verificam em todas as provincias da sua economia — do labor agrario, da industria, que se pratica tecnicamente, nos seus phenomenos da administração. Ao mesmo tempo que, benindo exclusivismo nativo, acolhe e prestigia e estrangeiro útil, bem se percebe o estylo com que S. Catharina trabalha a incorporação, ou integração deste na terra brasileira.

Indica de selecção racial para nos, de selecção mental para outros, o que elle sobredito representa é um valor que produz rendimento. Rendimento útil. Sua produtividade não se processa por improvisos, vellemente, mas dentro de um ordenado e rhythmico influxo que, por se ager a vida social. A intelligência se vai operando. Tem que ser lenta para que viague obra perduravel.

Figuras aqui, vehemente mais afluencia já se entromostam nosa obra de incorporação do divino, que vem colaborar na epopica da nosa grandeza. Rectilho o esquivo que parece algo tem este de fundamental, que o torna plastic. Malleavel ao verso, sem violencia e sem miltage. Podemos mesmo sentir que a sua ambientação já se vai realizando, pelo factil e a nosa terra, pelo impulso da solidariedade e ainda por inexplicaveis analogias sonhadoras. O resto é função da lingua. E' função da cultura. Com a povoação dos desertos — campos, montanhas e selvas — que separam e diminuem os brasileiros; com a aproximação dos besteiros, que tão lamentavelmente se desconhecem e, ás vezes, se desestimam; com a unificação e nivelamento dos espiritos nas causas e motivos da sua solididade; com a interpenetração da cultura e do sentimento brasileiro, de tal sorte que nos movamos todos, de norte a sul, numa atmosphera de communicabilidade — o gigante marchará, nascidos hígidos, hígida a alma.

Surprende o sol de Florianópolis. Suave e sagador aquelle — tanto, tão doce, tão profundo, tão tanta luminosidade.

Maravilha a ilha Verde, de tão linda mar, na Pedra Grande, no Saco dos Límpidos, no Campeche, de tão lindos montes e montanhas, que a cingem num abraço vigoroso e amavel.

Ilha Verde, cujo potencial de belleza e riqueza transverbera na palavra remota de Dias Velho, e no idealismo dos seus artigos da prosa e do verso. Natureza, a um tempo, pueril e cycloptica. Enlante. Envolve. Esmagadora.

Meus sete dias em Florianópolis foram uma estação de serenidade.

Pequena, conjugando o bucolismo a vibração progressista; modesta e fidalga, nos seus hábitos sociais, respeitavel na mentalidade dos seus homens de sciencia e homens de letras — o que na ilha Verde mais impressiona o forasteiro é a alegria da gente. A alegria do sol e do céu irradia-se nas almas. Naquellas proprias ruas antigas, nas fachadas das casas archaiscas, naquelles sitios tranquilos, que confessam uma tradição heroica ou piedosa, bem que se vê a alegria da velhice feliz.

Da espiritualidade da gente é ainda testemunho o espirito epigrammatico, que caracteriza os filhos de Florianópolis. Não lhes escapa uma deformidade, um ridiculo de quem quer que seja. Em prosa e verso, pullam Archilocos, Juvencos e Gregorios de Matos. Ah! O alvorço, o ruído, que provocou o aparecimento de uma phoca em aguas da Ilha Verde, phoca que depois a policia do zoologos apurou ser lobo, ou urso marinho... Haja trocadilho. Haja verso. Haja musica a ornar as trovas mais brejeiras. E phoca era tudo. O politico. O professor. A matrona. A menina. Bem — plô quinta Phocidô — bella Afina! a semelhança do que disse Camillo das bahias, quando, nos «Serões de S. Miguel de Seide», falou do milagre de Joaz, rasto leriam os humoristas de Florianópolis para concluir que todos nós, neste mundo, somos mais ou menos phocas...

Em cidades pequenas e sociadas, como Florianópolis, muito propicia ao estudo e nada favoráveis aos simuladores de talento, raramente consegue relevo o torbilho da mediocridade, de Ramos Mejia. Por mais que se agita, por mais medalhões que appareçam, a ninguem enganar. Neste particular, a provincia é impedida, e bem mais sincera que as metropoles. Na provincia, sabe quem estuda, quem frequenta cursos auxiliares, quem é medularmente culto. Na metropole, tantaslhas vezes, e minencia o artificio de intelligencia e a mystificação de cultura. O excessivo de mobilidade consegue escobrir os aleijões da debilidade.

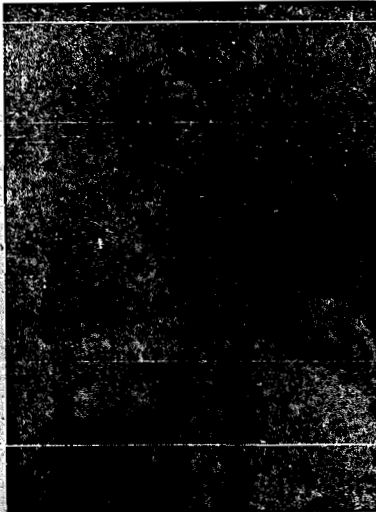
De grandes nomes, nas sciencias, nas letras e nas artes, se póde desvanecer Santa Catharina. A ilha Verde, no caso, ostenta os mais lustrosos padroes. Jornalistas, poetas, escriptores, professores, juristas, ha-os all de escol. Formosa e eminente intelligencia, que é observação, devanço, critica, construcção, idealismo esthetico e philosophico, disciplina doutrinar nos horizontes politicos.

Estadista, o dr. Adolpho Konder, que, por um lado, é a visão pragmática que protege o matte e o trigo, edifica palacios, como o do Superior Tribunal de Justiça, reforma a Bibliotheca Publica, a Força Publica, organização modelar em todo o ponto de vista, constrôe a Penitenciaria, a Villa Operaria e o Manicômio Judiciario, por outro lado, é o espirite de rara elegancia, a intelligencia eminente, no brilho da palavra, falada e escripta, na consistencia da cultura e das idéas. E é o homem de governo que consegue "supe-rariv".

Historiographo erudito, escriptor em quem o scientista e o estheta se reúnem; jurista dos mais acclamados, o desembargador José Boitenx é a impavida figura de animador. O educador, do Instituto Polytechnico, é o nacionallista que aviva o civismo do seu povo como estudo-patriota, é o impeto juvenil e o enthusiasmo salutar, o prócer do Instituto Historico e da Academia Catharinense de Letras, destia nultima presidente illustissimo.

Laercio Caldeira, intellectual complexo, é, acima de tudo professor. Duplamente professor, pela probidade moral e pela capacidade sciencia. Nelle, extrainto, o jornalista avulta, avulta o ensaista, especializador em Ins-

D. Joaquim de Oliveira



Regista-se, hoje, o 16º aniversário da posse do sr. D. Joaquim Domingues de Oliveira, digno Arcebispo metropolitano.

É um motivo da mais viva satisfação para os catholicos catharinenses o acontecimento que commemoram nesta data, rendendo as suas homenagens de respeito e de symphatia ao eminente antistha, que delles se tornou credor.

Em 16 annos de actividade persistente, inspirada na mais ardente fé christã, s. exa. revm. tem realizado um vasto programma de inextinguíveis serviços mores e materiaes.

São de sobejo conhecidos as obras notaveis que a sua acção realizadora tem effectivado na sua Diocese n'uma significativa amplitude do dynamismo catholico.

A par da criação das dioceses de Lages e Joinville, providas pelas figuras mais fulgurantes, pelo saber e pelas virtudes, do clero brasileiro, tem construido e reconstruido templos, onde se prega ao rebanho de crentes as palavras de Fé, Amor e Caridade, que Jesus Christo, na sua bendita peregrinação sobre a terra, pregou aos homens de boa vontade.

Registrando a aurea data que passa, Republica apresenta ao sr. D. Joaquim de Oliveira as suas respetuosas felicitações.

Em homenagem ao dia, haverã, na Cathedral, ás 8 horas, missa solenne com Communhão.

A Irmandade do S. Sacramento comparecerá incorporada ao acto, devendo após a missa o sr. d. Joaquim receber os cumprimentos dos presentes.

trução. Educação Ferriêr, Kercheinstener, Decroly, metaplasmos, semantica, sociologia. Educador, organicamente artista, escrevendo e falando com refinada vernaculidade, agindo como apurmo e Himplêr, Laercio Caldeira impõe-se grande nome da mentalidade brasileira, um dos seus mais altos brasonados.

A oratoria, imaginosa, flammejante, coruscante, causalosa — o deputado Edmundo Luz Pinto, tantas vezes applaudido na Camara dos Deputados "leader" da bancada federal do seu Estado.

No Dr. Arthur Ferreira da Costa, reputado financeista, que serve a Secretaria da Fazenda no governo do intgro e illustre Dr. Bulcão Vianna, reside tambem o homem de letras que soube fixar a psychologia da sua terra e do seu povo em paginas brilhantissimas.

O Dr. Carlos Corrêa, homem de sciencia, occupa-se de cellulós e bacillos, descreve a jornada do sangue nas arterias, lê a vida e a morte no organismo do seu semelhante. Mas, esse homem quasi sempre emerge do veneravel prossiado da pathologia e aquece drogas, o biatim e o forcéps, para empunhar a lyra de ouro de poeta. Grande poeta, presdor adamantino, é bem um filho de Apollo; como cytharedo e sacerdote da medicina.

mar, das velas anciosas, e traduz a inquietação espiritual, em versos rutilantes.

Mancio Costa, Tito Carvalho, este bandeirante do regionalismo; Arthur Gabeti, de graves e dilatados pendores philosophicos, inopem-se, igualmente, citados entre os que fazem boas letras na terra barriga-verde.

Aquella alma tão pura e tão boa, que eu senti, umas vezes; risonha e marmueia, outras vezes, encapelaada em procelas; aquella intelligencia harmoniosa, que me falou de poetas, philosophos, hercos e martyres, em rhythmos aticos e com accents tropizcos, um dia creu, e hoje duvida. E porque duvida, sofre. Juventude formosa, cultura profunda, escriptora de estilo mobil e colorido, que plasma idéas em lingua classica — Maurá de Senna Pereira duvida. A Duvida cancera-lhe a alma cruelmente. Corvejam-lhe sombras nocturnas na juventude. Mas a noite, porventura breve passará. Sua alma verá de novo a luz. E não haverá mais sombra que empãe a sua luz.

SEVERINO SALVA.

FÉRIAS REGULAMENTARES
Rio, 5 (A. A.)
O sr. Director dos Correios conteudo as ferias regulamentares ao primeiro official da Administração dos Correios daí o sr. Haroldo Genézio Callado e Silva.

Other d'Eça fala a poesia do

A situação da Republica Argentina

O que está acontecendo na Republica Argentina é bem significativo para se julgar da fragilidade dos julgamentos populares.

Ha dois annos atrás, o sr. Irigoyen seria triumphalmente carregado nas ruas de Buenos Aires.

O povo argentino acolheu a sua eleição, com um homem moderado, inteligente e cortez, como o sr. Alvear, quise como uma reivindicação. E no entanto hoje, o sr. Irigoyen, para não ser agredido dentro de sua propria casa, precisa lançar mão das guardas embaldos do Palacio da Presidencia.

A Argentina não está navegando em mar de rosas, como pode parecer aos observadores superficiaes que cuidam que ao no Brasil é que ha crise, que só no Brasil é que ha moeda baixa e que só no Brasil é que os productos brasileiros são enganados.

A Argentina atravessa hoje uma das mais violentas crises por que tem passado neste seculo: crise financeira, que determinou o fechamento da Caixa de Conversão; crise economicas, com a baixa de exportação e a queda do trigo; crise de confiança, pelas decepções trazidas pelo governo; falta de trabalho, com as greves e desintelligencias entre patrões e operarios.

A attitude do presidente Irigoyen, intervido a todo o momento, nas provincias, ora em Mendoza, ora em Corrientes, ora em Santa Fé, não deveria causar nenhuma estranheza ás multitudes argentinas que tanto suspiravam por vê-o entrar em Casa Rosada. Pode-se dizer que se repetiu no Rio da Prata o caso das rãs de Phedro que pediam um rei. A presidencia Alvear foi uma obra prima de moderação e de equilibrio. Não havia razão nenhuma para que as massas eleitorais não suffragassem o candidato que lhe era symphathico. Opinión soberana porém, preferiu o outro.

Quando Irigoyen assumiu a presidencia, a Argentina atravessava um periodo de prosperidade invejavel.

O commercio, a industria e a agricultura estavam em progresso franco. A acuação de Alvear no exterior tinha sido optima, as attitudes do governo de Buenos Aires orientavam-se num sentido de largo idealismo, como no Congresso Pan-Americano de Havana, onde os delegados portenhos defenderam calorosamente a doutrina de respeito a soberania de todas as nações.

O seu estado financeiro era de uma prosperidade tão evidente que o ministro da Fazenda mandava pagar immediatamente uma divida de 12 milhões de dollars por ocasião

rar offensivo ao credito da nação e do pedido dos banqueiros americanos, no sentido de elevar a 7 1/2 por cento o juro annual das letras do Tesouro. Essa fase de solidez e de equilibrio era tamanha que o director europeu de "Nacion", sr. Fernando Echague dizia que Alvear deixava o povo argentino e a nação satisfeitos intimas de ter presidido os destinos do país, numa época notoriamente floriscante e de prosperidade social.

Toda gente supponha que a tabela de sr. Irigoyen estava, por tudo isso, extremamente elevada. Pois esse homem, tão notoriamente esprevedor, como que um incendiario, (porque os argentinos notavelmente se olvidam que o governo politico e laborioso de Alvear não está nem no meio de sua jornada constitucional, e já se succedendo é esprevedo como um alvivo).

Um observador das cousas argentinas acreditando da pouca sobre o qual está politico da Argentina diz que a composição do país para se constitucionalmente elevada. A situação politica continua, e a situação financeira continua a se deteriorar. A situação economica continua a se deteriorar. A situação social continua a se deteriorar.

Se o caracter de Irigoyen é assim mesmo. Um caracter tão temporario como Latorre, que, com Rosar. A verdade é que a sua situação é a actualidade e o modo; e a sua veracidade vai sempre a dictadura.

No mais de todo isso, o que o presidente atravessa um momento de exultação momentanea. De gente sabe que alguns brasileiros, quando se tratam de se estabelecerem telephonicos entre os Estados Unidos e a America do Sul, Irigoyen recusa o negocio, por ser inefficaz com o presidente Rosar.

Essa "gafe", que o presidente Alvear percebeu momentaneamente mundo constitucional, não é o indicio de que algo de estranho se vá impromer a pouco no país de Irigoyen?

A verdade é que pelo "reflexo" da grande cidade portenha e pelo do chefe de Punta, portanto não são como de antes. O comercio que antes era bom, hoje não é mais o mesmo. O comercio que antes era bom, hoje não é mais o mesmo.

Os acontecimentos na Republica Argentina

O presidente Irigoyen renunciou ao governo

Buenos-Aires, 6 (A. A.)
Foi exigida a renúncia do presidente Irigoyen.

Por motivo dessa imposição, partida do ministerio e dos elementos mais destacados do Partido governista, o presidente Irigoyen apresentou o seu pedido de renúncia que foi logo accetito, tendo assumido a presidencia da Republica o vice-presidente Martinez.

Decreto do estado de sitio

Buenos-Aires, 6 (A. A.)
Após assumir a presidencia da Republica o vice-presidente Martinez, foi immediatamente decretado estado de sitio.

Buenos-Aires, 6 (A. A.)
Confirmamos a decretação do estado de sitio para esta capital.

As medidas tomadas asseguram mais rapidamente a normalização da situação. Na realidade não existe em todo o país nenhuma perturbação da ordem.

Revolução militar na Argentina

Montevideu, 6 (A. A.)
Rebentou uma revolução militar em Buenos-Aires.

Inauguração de retrato na Directoria de Obras Publicas

Uma brilhante homenagem

Os discursos pronunciados

Realizou-se, hontem, ás 14 horas, na Directoria de Obras Publicas, a inauguração de retrato do chefe da repartição estadual de Haroldo Pederneras, homenageado essa poornovida pelos seus funcionarios.

O acto teve a presença das altas autoridades civis e militares; funcionarios federaes e estaduais amigos. O sr. capitão João Maranhão chefe da casa militar do sr. presidente Búcio Vianna, a convite descreveu o retrato que estava coberto pela bandeira nacional, lendo-se no ar então uma vibrante salva de palmas.

O discurso do orador official

Com a palavra, o sr. conselheiro Oscar Ramos, em nome dos manifestantes, pronunciou o seguinte discurso: Sr. representante do sr. presidente do Estado.

Sr. Secretário da Fazenda.

Sr. Director de Obras Publicas.

Meus senhores.

A benevolencia dos funcionarios da Directoria de Obras Publicas conferiu-me a honra de ser, neste sollemnidade honrada, ao seu digno Director e meu querido amigo sr. dr. Haroldo Pederneras, o orador-vez do seu reconhecimento e do seu elevado aprego.

Mal avisada foi, sem duvida, a escolha que poderia recahir em outro que não eu, mais autorizado pela sua valia mental, empesando á sua palavra o fulgor da eloquencia, que arrebatada e encantada atravez das mais vivas sensações espirituas.

Affetto ás causas da intelligência, e impulsionado pela mais viva affectão, sinto-me bem, mercê de Deus, agradecer-me do honroso mandado, que me foi confiado.

Que hei de dizer-vos dessa justa e merecida consagração a um dos mais dedicados auxiliares da administração estadual, senão a reafirmação do vosso louvor espontaneo, do vosso applauso desinteressado á iniciativa desse preito, que se effectiva na mais bella realidade?

Como profissional e como administrador, Haroldo Pederneras conquistou a vossa admiração pelo seu espirito de effe e pela elegancia moral dos seus actos.

Atravez de oaze annos de actuação fructificante ao serviço do Estado, ora director de Aguas e Esgotoes; ora, director de Obras Publicas, esses dois mais im-

portantes departamentos da administração catharinense, encontra-se, de logo, a linha recta apurada, na veracidade da nobreza das acções e no primor das attitudes dignas e desassombradas.

E' dever indeclinavel dos que possam, como unico patrimonio valioso do homem, as suas qualidades moraes e intellectuales, fixar os traços da sua individualidade admiravel, emergindo aureolada pela admiração dos seus concidadãos.

Dependente de uma illustre familia de engenheiros notaveis, que se impuzeram pela relevancia dos seus serviços e pela austeridade do seu caracter illibado, entre os quaes destaco a nobre figura do seu venerando progenitor dr. Nicolau Pederneras, que encanecceu no desdobramento da sua actividade realizadora na obra patriótica da colonização do sul-catharinense e que ainda doente é o mesmo dynamismo em accção, mojeando com o mesmo vigor de espirito e com a mesma intelligencia lucida, na lucta habitudinaria do trabalho;

Dario Pederneras meu saudoso mestre, cuja memoria recordo com a mais reverente saudade-uma das mais fortes mentalidades da engenharia brasileira, que effectivava em brilhante projecto os estudos de saneamento de Porto Alegre; Childerico Pederneras, um dos luminosos espiritos, que cooperam para a grandezza da Central do Brasil, o nosso homenageado herdou o feitiço inconfundível da sua personalidade retemperada na forja de uma austeridade invejavavel, fundida no cadinho das virtudes antigas, altas e de gloriosos antepassados, que orgulham e envaidecem um nome.

Inflexível no cumprimento dos seus deveres, rigoroso na applicação dos dinheiros publicos, o sr. dr. Haroldo Pederneras é, sem favor algum, meus senhores, um auxiliar digno da administração catharinense.

Em todos os seus actos, ha a marca refulgente do seu desinteresse e da sua lealdade.

Emoldura-lhe a nitida acção de chefe um desprendimento inculpe.

Incorruptível, não perdoa, no cumprimento do dever os culpotos consciences; mas, espirito equanime, sabe defender com intransigencia de um convicto os direitos dos seus subordinados.

O horror ás responsabilidades, de que nos fala Faguet, jamais entibou a acção decisiva de Haroldo Pe-

derneiras na direcção de serviços publicos, que os governos de Santa Catharina têm confiado á sua reconhecida competencia, ao seu devotado zelo, á sua preferencial honestidade e ao seu esclarecido patriotismo.

Quem por taes titulos, tão ennobrededores, cresceu na admiração publica e se tornou digno do nosso applauso, bem merece, meus senhores, a homenagem revereenciadora, que os funcionarios da sua repartição lhe prestam, neste momento, inaugurando neste gabinete de trabalho o seu retrato, como subido penhor da sua respectiva estima e do seu indefectível reconhecimento a um chefe que sabe ser um homem e sabe ser um caracter.

O dr. Haroldo agradece

O sr. dr. Haroldo Pederneras, agradecendo a homenagem, pronunciou a seguinte oração: Senhor representante do presidente do Estado.

Sr. secretario da Fazenda.

Meus prezados compatriotas de trabalho.

E' para mim momento de mais forte e viva emoção, este, em que venho traduzir com sinceras palavras, o meu profundo reconhecimento, por esta carinhosa demonstração de apreço, com que houvesse por bem collocar o meu retrato, na parede deste gabinete, a que me prendem longos annos de trabalho incessante, enfrentando as dificuldades do cargo que exerceo.

A administração que venho realizando á testa deste departamento, si, por ventura, merece louvores, deve-se á collaboração constante e efficiente dos funcionarios que, aqui, exercem a sua actividade e á influencia desvelada dos dirigentes do Estado, que nunca deixaram de attender, ás sollicitações, por mim, formuladas.

Dirigir esta Repartição, devido á diversidade tecnica que encerram os serviços que lhe estão affectos, é tarefa sobremodo difficil, para quem como eu, pouco mais póde dar do que o seu amor ao trabalho e a necessidade dos seus actos, no intuito, de corresponder á confiança em mim depositada.

No exercicio deste cargo, no qual recebo a mais tocante homenagem, não rejeico qualquer devesa nos actos da minha vida publica, que sempre foi pautada no cumprimento do dever, procurando conquistar o apreço e a confiança dos meus chefes e dos meus amigos.

O vosso gesto de carinho e sympathia, com que manifestaes os sentimentoes da vossa amizade, neste instante, representa para mim a maior recompensa que poderia imaginar para o esforço que tenho despendido e para o trabalho que tenho realizado, como modesto auxiliar da administração do Estado, a que venho servindo, ha mais de um decennio, com o maior desenvolvimento.

Não podeis avaliar a intensidade da satisfação que experimento, neste momento, para mim inaequival, em que vejo presentes nesta sala, honrando-me com o seu comparecimento, os dignissimos representantes do exmo. sr. presidente do Estado, secretarios do Interior e da Fazenda, altas autoridades, colegas e amigos, a quem muito prezo e admiro.

Estou deveras sensibilizado, pela gentileza do vosso gesto e pelas affectuosas e immercidas expressões, com que o vosso distincto e illustre interprete, meu prezado collega, dr. Oscar de Oliveira Ramos, neste acto, deu mais uma vez, evidente demonstração da exuberancia do seu coração de amigo.

Por esta manifestação da vossa generosidade e pela distincção que me conferis, honrando-me, com a inauguração, neste gabinete, do meu retrato, aqui exprimo os meus effusivos e sinceros agradecimentos.

Os oradores foram ao terminar muito applaudidos, recebendo os sr. drs. Haroldo Pederneras e Ramos felicitações dos presentes.

O gabinete do sr. director de Obras Publicas estava ornamentado de flores.

A banda de musica da Forza Publica tocou durante o acto inaugural do retrato.

Os funcionarios da Directoria de Obras Publicas e o engenheiro Oscar Ramos officiarão enviando a e-x-mo. consorte do homenageado bellos bouquets de flores naturaes.

Estiveram presentes ao acto os sr. capitão João Maranhão, chefe da casa militar do sr. presidente dr. Búcio Vianna; secretario da Fazenda Arthur Costa; tenente Antonio Ribas, representando o commandante da Forza Publica coronel Lopes Vieira; dr. Cid Campos, ex-secretario do Interior; Nilton Nosetti, official de gabinete do sr. prefeito municipal Heitor Blum; director da Instrucção Publica Altair Flores; director do Thezouro do Estado Pedro Assis; director do Gymnasio Catharinense padre Maximiliano Shael; 1.º tenente dr. C. Bondria, do 14 B. C.; general Acacio de Campos; chefe politico da ilha coronel Campos Junior; deputados Luis Gallotti e Cld Zoagzag; conselheiros municipaes, Gustavo Silveira e José O'Donnell; inspector de Entradas da Rodagem Felix Mulberg; chefe de Dragagem de Porto Galvo da Borelli; telegraphista Pedro Campos Junior; chefe da Fiscalização do Porto Ewald Niaz; director do Instituto Polytechnico dr. Achilles Gallotti e professor Fernando Machado; Cassio Luz, rector do Estado; engenheiro Theodoro Braggeman; contractor João Grunibó; Arthur G. Lobo d'Ega pelo dr. Carlos Corrés director de Hygiene; tenente Artidão

Vida Social

ANNIVERSARIOS

Anniversaria-se, hoje, a exma. sr. Maria Regina Gouyea, viva no seu educacionista catharinense Bento do Convea.

Faz annos, hoje, a exma. sr. D. Philomena Anna Pereira, ex-sr. Eduardo C. Pereira, residente em Cananvieira.

Passo, hoje, a data natalicia da exma. sr. D. Benta do Santos Neves, esposa do nosso collega sr. Gustavo Neves, guarda-roupa da Companhia Oosteira e destacado membro da Academia Catharinense de Letras.

Faz annos amanhã, o sr. Ary Cabral, thesorero do Banco do Commercio, em Joinville.

Muito relacionado neste capital e no sul do Estado onde deixou largo circulo de amizade, o aniversario receberá pelo seu natalicio innumerás felicitações.

Cinema Ideal

Empresa—ABRAO BUATIM & Cos.

Exhibitor e sub-locador em todo o Estado dos affamados films da PARAMOUNT, UFA, PATHE, etc.

Domingo 7 e 8

As 7 e ds 8 1/4

Em comemoração á grande data da Independencia, apresentaremos aos nossos frequentadores um grande film nacional que contém scenas passadas nos locais historicos de onde memoravel acontecimento:

S. Paulo a symphonia da metropoli

7 actos duplos, da Mex-Film.

Complemento: PARAMOUNT JORNAL.

MATINE'S

AS 2 HORAS Com farta distribuição de bombons á meia-noite

Segredo do medico 7 ACTOS DESENHOS ANIMADOS 1 ACTO

AS 3 HORAS Dr. Fu Manschú 8 ACTOS

AS 4 HORAS Soberana do mundo 9 ACTOS

15000 e 3600

Transcorreu, hoje, o aniversario do sr. José Buntante Demaria, funcionario municipal.

Fazem annos, hoje, a senhora Antoinetta Nunes Vieira;

O sr. Pompilio da Independencia Claudio, do escriptorio do Thezouro do Estado;

O sr. Antonio João M. de Miranda;

O sr. José do Jove Reis; O sr. Anton's da Cunha Peixoto.

Luz, pelo Capitão do Porto commandante M. Cavalcanti; Lupericio Lopes, 1.º escriptorio da Delegação Fiscal pelo sr. Delegado Fiscal Demosthenes Veiga; inspector d'Afandega J. Jusca; André Wendhausen por si e pelo deputado Carlos Wendhausen; João Ferreira da Cunha; Adocato Ferrreira; Jorge Malty por si e pelo administrador dos Correios; João de Assis; director do Interior José Rodrigues Fernandes; commerciante Oswald Harbebeck; José Gil pelo Club "Riachuelo"; lenocencio Campinas, dr. Francisco Gallotti, chefe das Obras do Porto da Laguna, Juaez Nery, contador da Dragagem do Porto.

Uma commissão de funcionarios da Directoria de Obras Publicas; contractor Arthur Lemos; auxiliar tecnico engenheiro Pedro Gonçalves e escriptuario José Grunibó; dactylographa Judith Goulart; almoxarife E. Lopes receberam á porta as convidações.

Todos os funcionarios da Directoria estiveram presentes.

O nosso director sr. Tito Carvalho não podendo por motivo de serviço comparecer á sollemnidade, expozem ao sr. dr. Haroldo a sua franca adhesão á merecida homenagem,

Decorre, amanhã a data natalicia da exma. sr. D. Juvenina Cos. a Carrvalho, esposa do sr. capitão Abilio Carrvalho, commerciante desta praça.

Senhora que se fez sympathica pela sua bondade em receber-meio, a distincta amavel assistencia e carinhosa hospitalidade dos membros das suas relações.

Completa amanhã mais um natalicio a senhora Maria Prologo, filha do sr. major Cláudio Fragoes, secretario particular do sr. presidente dr. Búcio Vianna.

A distincta aniversariante terá das suas amiguitas as mais escriptivas provas de carinho pelo transcorrer da grata epocha.

Vé, hoje, passar o seu primeiro aniversario o mesmo Otto, filho do sr. Otto Gassenorth e da sua exma. esposa sr. Eponina Machado Gassenorth, actualmante no Rio de Janeiro.

VILJANTER

Após alguns dias de estada nesta capital, onde vai em visita á sua exma. familia, segue, hoje, para Pelotas, o sr. dr. Alfredo Goldner, chefe do Districto Telegraphico com sede naquella cidade.

Encontra-se nesta capital o sr. Herminio de Monaes Filho, rector-chefe do nosso collegio "Folha do Sul" que se publica em Orleans.

Homenagem ao profeto Pacheco dos Reis

A Folha do Sul, do Orizans, homenageando o profeto d'agualho municipio, major João Pacheco dos Reis, publica o seguinte: acompanhado de colaboradores de solidariedade os directores do Districto do municipio, á sua casa.

Virginia Lazzaro

Será incontestavelmente uma noite de pura arte o próximo recital de torça-feita em que a novelista doalema-lora pauliera era Virginia Lazzaro se apresentará á culta platéa de Florianópolis.

O programma dessa serata foi elaborado com o mais requintado gosto, delle fazendo parte, além de poesia: dos mais eminentes poetas brasileiros, os nomes em maior evidencia no mundo intellectual de Santa Catharina.

A sra- Virginia Lazzaro dirá os versos dos seguintes autores brasileiros e estrangeiros:

PRIMEIRA PARTE

- 1) *Yayá*, Osvaldo Souto;
- 2) *Esta Vida*, Guilherme de Almeida;
- 3) *Quem sombese escrever*, Campo Azzur (Trad. do A. Pimentel);
- 4) *Romeu e Julieta*, Otavo Biliac;
- 5) a) *Vantagens*, b) *Saudades* e c) *A Gaita*, quer saber, Alvaro Moreira;
- 6) *Caboclo*, Minoso Reis;
- 7) *Sacy-Peré*, Olegario Mariano.

SEGUNDA PARTE

- 1) *Acrobata de óbr*, Cruz e Souza;
- 2) *Vagando*, DELMINDA SILVEIRA;
- 3) *Meu sonho*, Carlos Orrás;
- 4) *Palavras*, Oliveira e Silva;
- 5) *Incidentes desolados*, Arnanjo Figueiredo;
- 6) *Verdade*, MAURILDO DE SENNA PEREIRA; *Despedido*, Otton d'Éca.

TERCEIRA PARTE

- 1) *O baile das sete cores*, Cassiano Ricardo;
- 2) *Balada da Saudade*, Olegario Mariano;
- 3) *A Rota da Camélia*, MARIA EUGENIA CELSO;
- 4) *A fúria e o seah*, Coelho Netto;
- 5) *Portami via*, ADA NEGRE;
- 6) *Telephonia*, MARIA EUGENIA CELSO;
- 7) *Abrejo*, LAURA MARIA DE QUEIROZ.

Incluindo no seu programma a nossa illustre conterranea Delminda Silveira, a sra. Virginia Lazzaro presta, assim, uma homenagem a maior das poetisas catarinenses, vulto feminino dos mais eminentes no Brasil, e que fôra sempre esquecido pelos declamadores que nos visitaram.

Navios da esquadra em viagem para Santa Catharina

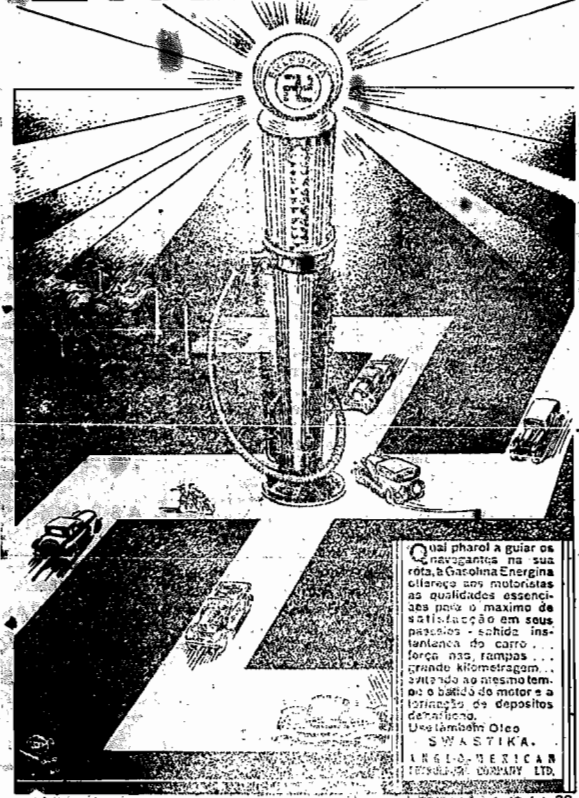
Rio, 6 (A. A.)
Partiram para as manobras navaes nas costas de Santa Catharina os torpedeiros *Maranhão*, *Santa Catharina* e *Paraná*.

O transporte Belmonte seguiu para montar o pharol dos rochedos em Santos.

Concurso Internacional de Belleza

Rio, 6(A. A.)
O jury que vai julgar o Concurso de Belleza resolveu que o seu veredicto sobre a escolha da miss Universo só será divulgado na noite de segunda-feira vindoura.

ENERGINA



Qual pharol a guiar os navegantes na sua rota a Garobina Energina oferece aos motoristas as qualidades essenciaes para o maximo de satisfacção em seus passeios — schid instantanea do carro — forca nas rampas — grande manobrabilidade — arranjo ao mesmo tempo do baulo do motor e a facilidade de depositos de reserva.

Use tambem Oleo SWASTIKA.

ARGENTINEAN MOTOR COMPANY LTD.

G. 10-Jul. 30.

Os acontecimentos da Parahyba

Bello Horizonte, 6 (A. A.)
O presidente Antonio Carlos recebeu do presidente Alvaro de Carvalho, telegrama identico ao que o presidente da Parahyba enviou ao presidente Getulio Vargas, e que já fornecemos em nosso serviço anterior.

Pharmacia de plantão

Está, hoje, de plantão, durante o dia, a Pharmacia N. S. Aparecida, á rua João Pinto.
— O serviço nocturno permanente e feito pela Pharmacia Christovão, á rua João Pinto.

Em favor das obras da Cathedral

Sob a presidencia do rev. padre Nicolau Gasing, esteve hontem reunida a Comissáo Central dos festivos em favor das obras da Cathedral.

Foi organizado o programma geral da *Kermesse* e de outras festas que se realizarão durante o mes de Outubro. Desde 1.º a 31.º desse mês, os dias serão consagrados á sociedade florianopolense, ao funcionalismo publico, ás classes armadas, ás sociedades desportivas, á imprensa, á magistratura.
No dia 12, haverá grandes festas dedicadas exclusivamente ás creanças.

O TEMPO

Estação Meteorologica de Florianópolis.
Diretoria de Meteorologia (Serviço Federal)
Previsões para o periodo de 18 horas de 6 ás 18 horas do 7 de setembro de 1930.
TEMPO: — Bom, passando a instavel, já sujeito a chuvas e trovoadas.
TEMPERATURA: — Em accção.
VENTOS: — Predominando os do quadrante Norte, frescos.
Synopsis do tempo occorrido de 18 horas de 5 ás 18 horas do 6 de setembro de 1930.
Em Florianópolis — O tempo foi bom em todo periodo.
A temperatura manteve-se estavel, á noite, elevando-se de dia.
As temperaturas extremas observadas foram:
Maxima 22,4 e minima 11,6, respectivamente ás 13.00 horas e 7.00 horas.
Os ventos foram variaveis fracas. A's 9.30 effectou-se a sondagem aerologica, cujo balço se elevou a 4.950 metros, alcançando a distancia horizontal de 16 kilometros 110 metros.
Estado e tendéncia do nivel das aguas do rio Itajahy-Assú.
Não recebemos nenhuma communicacção nesse sentido.

7 de Setembro

Commemoração na Cathedral Metropolitana

Commemorando a data festiva da Independéncia nacional, que é, ao mesmo tempo, a da posse de s. exa. revma. o sr. arcebispo metropolitano, nesse dia, completará o 16.º anniversario de governo diocesano. Haverá, por accordo espontaneo de todas as associações e sodalidades religiosas da capital e localidades vizinhas, communhão geral e solenne, a ser offerida na intenção de s. excia. revma.

O acto se realizará na Cathedral, durante a missa, que será celebrada por s. excia. revma. começando um pouco antes das 8 horas da manhã.

A inauguração do «Salão Archidiocesano», que estava designada para o mesmo dia, ficou transferida para o dia 14 do corrente, com programma que será oportunamente annunciada.

Fpolis, 5 de setembro de 1930.

Pe. Nicolau Gasing
cura

Saber comprar

E' ADQUIRIR A BOA MERCADORIA PELO PREÇO MENOR.

Vossas receitas serão aviadas, com escurupulo, e por importancia reduzida, preparados nacionaes ou estrangeiros, perfumarias dos melhores fabricantes, artigos de borracha, cintas para senhoras, luvras para uso domestico, sempre pelo melhores preços da praça na

PHARMACIA

Drogaria Moderna

Eduardo Santos

PRAÇA 15 DE NOVOEMBRO

ESQUINA DA RUA C. MARFA

Vendas por atacado e a varejo

Colonia de Pescadores Z. 7

Por intermedio desta Directoria foi depositada no Banco do Brasil, mais a importancia de 958\$500.

Deixamos de declarar o total existente no referido Banco, por haver ali ficado a caderneta para contar juros, o que brevemente faremos.

Sacco dos Limões, 4 de setembro de 1930.

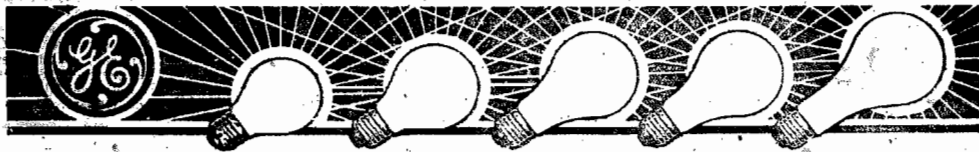
Jeronymo José Dias, Presidente.

Dorival Sérgio Alves, The soureiro.

Olegario Mendes da Silva, Secretario.

Contra a posse da grupe

BRONCHITINA



LAMPADAS EDISON MAZDA

Vendem:

Cia. T. Luz e Força - Abdú Vieira & Cia. Ltda.

S. A. Casa Moellmann -- (agentes)

Os chapéos Cury

So' na

Chapelaria Xavier

EDITAL

O dr. Henrique Netto de Vasconcelos Lessa, Juiz Federal na Seção de Santa Catharina e presidente da Junta Apradora das eleições federaes na forma da lei, etc., etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que, na conformidade do art. 49 das Instruções que baixaram com o decreto no. 1899, de 18 de novembro de 1929, tendo seu inicio, no dia 8 do corrente mês de setembro, ás 11 horas, no edificio do Conselho Municipal de Florianópolis, os trabalhos de apuração das eleições realizadas neste Estado, em 9 de agosto ultimo, para uma vaga do Senado Federal.

Para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou passar o presente edital, de accordo com o art. 64 das supra-citadas instruções, o qual será afixado no lugar conveniente, á porta do edificio onde funciona, este Juizo, á Praça 15 de Novembro no. 9, e publicado no jornal official do Estado "República".

Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, capital do Estado de Santa Catharina, aos 3 do setembro de 1930.

Eu, Alcides Tolentino de Souza, escrivão do Juizo Federal e secretario da Junta Apradora, o escrevi á machina.

(A) Henrique N. V. Lessa.
Conforme o original.
Florianópolis, 3 setembro, 1930.
Alcides Tolentino de Souza
Escrivão.

Secretaria do Interior e Justiça

De ordem do sr. dr. Secretario do Interior e Justiça e em virtude de solicitação que lhe foi dirigida pelo Juiz de Direito da 2a. Vara da Comarca da Capital, em officio no. 46, de 16 do corrente de setembro, faço publico, por esta Diretoria, para conhecimento dos interessados o edital abaixo transcrito.

Cópia — Edital. — O dr. Milton Tavares da Cunha Barreto, Juiz de Direito da 2a. Vara da Comarca da Capital, na forma da lei, etc.

Faz publico que foi designado o dia 16 de setembro proximo, ás 11 horas para se abrir a 8a. Sessão do Jury desta Comarca, do corrente anno, que trabalhará em dias consecutivos, no Palacio da Justiça, e havendo procedido ao sorteo dos 28 jurados que têm de servir na sessão, foram sorteados os seguintes jurados: Arthur Nagib Nahas, Antonio Lebe Livramento, Arnaldo Busch, Arão Cunha, André Vaz, Arthur Ferrazini, Custódio Ferreira Bandeira, Carlos Gonzaga, (Dr.) Donato Mello, Domingos José Trucchi, Flereciano Costa, Francisco Pacheco Avila, João Gonçalves, Justino Marciano Cardozo, José F. Clavum, Jovenal Rosário Figueira, José Capetino de Medeiros, José Baptista da Rosa, Orlando Simas, Olívio Jansenio de Amorim, Pedro Goulart, Paulo Elche, Paulo Bayer, Pedro de Alcantara Machado, Pedro Lazo Coelho, Portirio Gonçalves, Polidoro do Amaral e Silva e José do Valle Pereira; os qnes e a cada um de por si se convida para comparecer no referido dia, hora e local acima designado e comparecer durante a sessão sob as penas de Lei e para cumprir mandei afixar o presente edital no local do costume e publicar pela Imprensa Official. Nesta sessão serão submetidas a julga-

Credito Mutuo Predial

Premios e mais premios em Florianópolis!

Rs. 4:800\$000

Pago prestamista Bernardina de Jesus Pacheco

OUTRO PREMIADO



Aracino Machado, residente em Lagunar premiado em

Rs. 4:780\$000

18 de Setembro !

- 1 Premio de 4:800\$000
- 10 Premios de 30\$000
- 10 Premios de 10\$000

Muitas isenções !

Halitem-se !

*Inscrevam-se !
Prestem atenção !*

A «Credito» é a unica Empresa que vem annunciando a entrega dos seus premios.

mento os réos: Genacio Silvano Lima na sanção do art. 294, § 1.º do Codice Penal; Theodoras Franzina da Luz, na sanção do art. 296, § unico, do dito Codice, que se refere ao art. 1.º, par. 1.º, do mesmo art. por haver concertado as circunstancias agravantes do § 3.º do art. 39 do mesmo Codice e o réo affiançado Fructoso Vitalino Serafim,

como incurso nas penas do art. 303, do mesmo Codice. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos quatorze dias do mez de agosto de mil novecentos e trinta. Eu, Abel Carneiro Monteiro, escrivão que o escrevi. (Ass.) Milton Tavares da Cunha Barreto, Juiz de Direito.

Florianópolis, 14 de Agosto de 1930. Manoel José de Avila, Oficial de Justiça. Está conforme com o original: Abel Carneiro Monteiro. Directoria do Interior e Justiça em Florianópolis, 16 de Agosto de 1930.

José Rodrigues Fernandes
Director Interino

Atenção!

- O SEU ALFAIATE VESTE-O MAL ?
- NO'S O VESTIREMOS BEM.
- O SEU ALFAIATE VESTE-O BEM ?
- NO'S O VESTIREMOS MELHOR.

Procure hoje mesmo a

Alfaiataria PEREIRA

o mande fazer seu terno. Encontrará ali LINDOS PADRÕES DE CASEMIRAS importadas directamente,

bem como

VARIO SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA HOMENS

Alfaiataria Pereira

RUA FELIPPE SCHMIDT, 20

Companhia de Navegação Lloyd Brasilerio

Agenciã de Florianópolis

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 15-SOBRADO

Passagens de excursão a Buenos Aires

Rio de Janeiro-Buenos Aires-Rio de Janeiro
Rs. 500\$000 - comprehendida a hospedagem no proprio paquete durante a permanencia nos diversos portos de escala, inclusive

4 DIAS E 5 NOITES EM BUENOS AIRES

Reservar sem demora vossa passagem em um dos sete confortaveis navios "Almirante Jaceguay" - "Affonso Penna" - "Santos" - "Baependy" - "Campos Salles" - "Duque de Caxias" - "Rodrigues Alves"

SERVIÇO DIRECTO DE PASSAGEL-ROS PARA MONTEVIDEO E

BUENOS-AIRES

CIVILHYDRO

Companhia Nacional de Construções Cívicas e Hidráulicas

Engenheiros e Constructores

Capital realizado - 6.000.000\$000
Sede RIO DE JANEIRO Avenida Rodrigues Alves 383
Endereço Telegraphico-CIVILHYDRO

Obras em Construção

- 1—Projeto do Cais do Porto de Rio de Janeiro
- 2—Obras do Porto de Paranaguá
- 3—DRAGAGEM DO CANAL DE ACESSO NORTE AO PORTO DE FLORIANÓPOLIS
- 4—DRAGAGEM E RECTIFICAÇÃO DO RIO CACHOEIRA-JOINVILLE
- 5—Projeto do Porto de Niterói
- 6—Cavidade de concreto armado no Arsenal de Mafra — Rio
- 7—Fundo de atracção para o porto de infamáveis na Ilha do Braco Forte — Rio
- 8—Obras de saneamento dos Campos ao Santa Cruz — Rio

Obras contractadas

- 1—Desroçagem de rochas submarinas no porto de Anitápolis — Paraná
- 2—Dragagem do porto de Agra dos Reis — Estado do Rio

Escritorio em Florianópolis
Rua Bocayuva n. 83

Tinturaria da Moda

DE **Rubens & Irmão**

Lava-se e ting-se em 24 horas

Astracem, Seda, Luvax, Casemiras de qualquer especie etc.

Serviço garantido — Por processo Chimico

Florianópolis

Rua João Pinto, 34 — Telephone 311

EDUARDO HORN

Distribuidor nesta cidade dos afamados productos:

Oleos e Graxas DA THE TEXAS COMPANY LTD.A

Gazolina 400

Pneumatico DUNLOP

ACCESSORIOS PARA AUTOMOVEIS

Rua João Pinto n. 10

MUSICOS

Profissionais e amadores

Acabamos de montar uma officina completa para reforma e qualquer concerto de instrumentos de sopro, de metal e de madeira; temos stock permanente de instrumentos reformados, de occasião.

Antes de fazerdes qualquer negocio não deixes de nos visitar.

A MUSICAL RUA JOÃO PINTO, 8 FLORIANÓPOLIS

Corsini & Irmão

CONSTRUCTORES

Projectos e orçamentos

Construções civis e hydraulicas

Escritorio - Ponte Hercilio Luz
(lado do Continente)

Caixa Postal 197

End. Telegraphico - **Corsini**
Florianópolis

EMPRESA

GRAPHICA

BLUMENAU STA. CATHARINA

ROTULOS - IMPRESSOS FINOS - PAPEL PARA CARTAS
LITHOGRAPHADO - CARTAZES E CATALOGOS
PARA RECLAME - LIVROS COMMERCIAES

Preços modicos

Peçam orçamentos ao nosso representante em
Florianópolis

C. Gonzaga

Rua Francisco Tolentino 517 - Junto ao Moinho Joinville

Atenção! Atenção!

Vendas especial de lampadas electricas G. S.

De 10 velas--200 volts	2\$500
" 15 watts--200 "	2\$500
" 16 velas--200 "	2\$500
" 25 watts--200 "	2\$500

Aviso aos consumidores

Para que as lampadas acima referidas tenham a conveniente durabilidade, pedimos a todo consumidor que nos queira distinguir com a sua amavel preferencia a fineza de, no acto de affectuar a respectiva compra, declarar a rua onde se encontra a sua residencia, pois assim poderemos indicar si essas lampadas podem ou não adaptar-se á sua installação electrica, tendo em vista que a voltagem em determinadas zonas da capital é de 220 volts, o que causará a queima da lampada adquirida.

Gia. Tracção, Força e Luz de Florianópolis

Praça 15 de Novembro n. 19 (terreo)
Florianópolis

Advogados

Desembargador Salvo do 3.º Grago

Dr. Narciso Rizzo Junior
ADVOGADO

Patrocina causas em qualquer comarca do Estado, perante o Tribunal de Justiça e o Juiz Federal.
Procurações in solitum
Rua Felipe Schmidt 2

Dr. Pedro de Melo Porto
ADVOGADO

Rua João Pinto, n. 7
(Alto da Pôrta de Santa Catarina)

ADVOGADO

DR. NEREU RAMOS

THIAGO DE CASTRO

Rua Trapani, 25

FLORIANÓPOLIS

ADVOGADO

DRS. JOÃO BATISTAS

A. WANDERLEY JUNIOR

Praça 15 e 19

FLORIANÓPOLIS

ADVOGADO

DR. OTHON D'ECA

JUIZ DE DIREITO AVULSO

Causas civis e criminaes em qualquer comarca do Estado

Clinica de Senhoras e Partos

DR. RATHUNDO SANTOS
ESPECIALISTA

Tratamento sem operação de inflamações uterinas, suspensões, cesáreas, abortos, etc.

Rua Trapani n. 1
Das 10 ás 12 e das 14 ás 16

Para as enfermidades das senhoras, use o

Uterogenol

E' V. S. Previdente ?

Guarde este conselho amigo!!!
? ...

Já pensou em ser presidente?
Pode ser que, de um momento para outro, possa precisar comprar uma roupa, chamar um medico ou comprar um tecto e economizando em uma cademela de Conta Corrente Limitada, com juro de 6% ao anno, verá V. S. o esforço de sua economia occumular os juros semestralmente.

Banco de Crédito Popular e Agrícola de Santa Catharina

aceita depositos desde \$5000

RUA TRAJANO N. 16 - FLORIANÓPOLIS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

MOVIMENTO MARITIMO

PORTO DE FLORIANOPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

Para o Norte		Para o Sul	
O paquete ITAQUERA sahirá a 15 do corrente para: S. Francisco Paranaguá Santos Sao Sebastião Rio de Janeiro Victoria Ilhéos Bahia Aracajú Penedo	O paquete ITAUBA sahirá a 11 do corrente para: Paranaguá Antonina Santos Rio de Janeiro Victoria Bahia Macaió Recife e Cabedello	O paquete ITAPUCA sahirá a 8 do corrente para: Imbituba Rio Grande Pelotas Porto Alegre	O paquete ITAPUHY sahirá a 10 do corrente para: Imbituba Rio Grande Pelotas e Porto Alegre

O paquete ITAPACY sahirá a 11 do corrente para:
Itajahy, Paranaguá,
Antonina, Iguape,
Cananéia, Santos,
Sao Sebastião, Villa Bella,
Caraguatatuba, Ubatuba,
Rio de Janeiro.
FRETE DE CARGUEIRO

Aviso: Recibe-se carga e encomendas até a vespera da sahida dos paquetes. Attende-se passagens no dia da sahida dos paquetes, à vista do attestado de vacina.
A bagagem de porão, deverá ser entregue nos Armazens da Companhia, na vespera das sahidas dos paquetes, até as 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiaes.
PARÁ MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE
J. Santos Cardoso
Rua Conselheiro Mafra 33 — Tel. 250 — End. tel. COSTEIRA

Empresa Nacional de Navegação Hoepcke

TRANSPORTE RAPIDO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS COM OS PAQUETES "CARL HOEPCKE", "ANNA" e "MAX"

SAHIDAS MENSAES DE SEUS VAPORES DO PORTO DE FLORIANOPOLIS

Linha IPOIS — RIO DE JANEIRO, escalando por Itajahy, S. Francisco e Santos.	Linha IPOIS — PARANGUÁ, escalando por Itajahy e São Francisco.	Linha FLORIANOPOLIS — LAGUNA
Paquete "Carl Hoepcke" dia 1º	Paquete "Max" dias 6 e 20	Paquete "Max" dias 2, 12, 17 e 27
Paquete "Anna" dia 8	Sahidas às 22 horas.	Sahidas às 21 horas
Paquete "Carl Hoepcke" dia 16		
Paquete "Anna" dia 23		
Sahida às 7 horas da manhã		

AVISO: Todo movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiche SITA MARIA.
PASSAGENS: Em vista da grande procura de accommodações em nossos vapores, scientificamos aos sr. interessados que só assumiremos compromisso com os comodos reservados, até ao MEIO DIA da sahida dos nossos vapores.
EMBARQUE: Para facilidade do serviço só daremos ordens de embarque até ao MEIO DIA da sahida dos nossos vapores.
Para passagens, fretes, ordens de embarque e demais informações, com os proprietarios

CARLOS HOEPCKE S. A.

Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro

Vapores operados do Norte e Sul
AGENCIA DE FLORIANOPOLIS
End. tel. — Directoria-Dyoll — Agencias-Naveloyd
Codigo A. B. C. Sa. ed. — Bentley's — Western Union —
Particular — Mascotte.

Conta. Alvin: Chegará do sul no dia 3 do corrente sahindo no mesmo dia para os portos de Paranaguá, Santos e Rio Janeiro. Recibe cargas, encomendas, valores, e passageiros.

Rep. Nascimento: Chegará do norte no dia 4 do corrente sahindo no mesmo dia às 22 horas para o porto de Laguna. Recibe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Rep. Nascimento: Chegará de Laguna no dia 6 do corrente sahindo ao amanhecer de 7 para os portos de Itajahy, São Francisco, Santos e Rio de Janeiro. Recibe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Conta. Ripper: Chegará do norte no dia 7 do corrente, sahindo no mesmo dia para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recibe cargas, encomendas, valores e passageiros, este paquete fica nos Ratoses sahindo o rebocador da Cia. às 10 horas da manhã do trapiche de mesa.

Conta. Capella: Chegará do sul no dia 10 do corrente sahindo no mesmo dia a tarde para os portos de Paranaguá, Santos e Rio de Janeiro. Recibe cargas, encomendas, valores e passageiros.

MARINARIA GOMES

— de —
MARIA DOMINGUES LEITE GOMES

NESTA CASA EXECUTA-SE TODO O QUAL-QUER TRABALHO EM MARINARIA
Mauolecos, Lapidis, Grises, Alçoes, etc.
Tem pessoal para o serviço de ornatos.
Abre-se qualquer tipo de letra.
O marceneiro empregado é legítimo de Carrara (Italia) o melhor.
Residência e officinas, rua Conselheiro Mafra n. 150.
S. Catharina — Florianópolis — Brazil.

Para se fazer fidejussão por empréstimo bancário, — Barga to-lhe a que pagamos prêmio esta casa? — A Empresa Escrip-turaria encarregamos os prêmios, nos termos

EDITAL

Movimento C. e Industrial

De ordem do Sr. Director do Thesouro do Estado, manda o Sr. Sub Director de Rendas fazer publico que, durante o corrente mez de Setembro se procede n'esta secção á cobrança do terceiro trimestre das taxas de agua e de esgotos, relativas ao corrente exercicio.
Os collectados que deixarem de satisfazer seus pagamentos no prazo acima, poderão fazel-os nos mezes de Outubro, Novembro e Dezembro, respectivamente, com as multas de 5, 10 e 20 o/o.
Sub Directoria de Rendas do Thesouro do Estado, em Florianópolis, 1. de Setembro, de 1930.
Bento A. Vieira
Escrupuario

De ordem do Sr. Director do Thesouro do Estado, manda o Sr. Sub Director de Rendas fazer publico que, durante o corrente mez de Setembro se procede n'esta secção, á cobrança do terceiro trimestre do Movimento Commercial e Industrial, relativo ao corrente exercicio.
Os collectados que não satisfizerem seus pagamentos dentro do prazo acima poderão fazel-os nos mezes de Outubro, Novembro e Dezembro, respectivamente, com as multas de 5, 10 e 20 o/o.
Sub Directoria de Rendas do Thesouro do Estado, em Florianópolis, 1. de Setembro de 1930.
Bento A. Vieira
Escrupuario

LOTERIA DO ESTADO

DE
Santa Catharina

Distribue 75% em premios

11 DE SETEMBRO DE 1930 — ÀS 16 HORAS

50l Extracção Plano AH

Do premio maior se deduzirá 5 o/o para pagamento dos numeros anterior e posterior

16 Milhares — 1750 premios
16.000 bilhetes a 174000
menos 25 por cento 272.000
68.000

75 por cento em premios 204.000

PREMIOS

1 premio de	100.000l
1 " "	10.000l
1 " "	4.000l
2 premios de	2.000
5 " "	1.000
10 " "	500l
20 " "	200l
40 " "	100l
80 " "	40l
800 prem. 2 U. A. dos 5 primeiros premios	40l
1750 premios no total de	R\$. 204.000l

Os premios prescrevem seis mezes da data da extracção

OS BILHETES SÃO DIVIDIDOS EM DECIMOS OS CONCESSIONARIOS

Angelo La Porta & Cia.

ADMINISTRÇÃO — Praça 15 de Novembro
Florianópolis

Contas de requisições militares do Governo Federal

Luiz Francisco Barreto de Almeida, despachante da RECEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL, encarega-se de recebimentos de CONTAS DE REQUISIÇÕES MILITARES, perante os Ministerios da Guerra, Fazenda e Viação, garantindo a maxima presteza no andamento dos respectivos processos.
Cartas para o Escripatorio a Rua Luiz de Camões n. 14 Sobrado—Rio de Janeiro.

Empreza Cinematographica e Theatral *A. Mattos Azeredo*

Locação de films para todo o Estado das seguintes marcas
 METRO-GOLDWIN MAYER, FOX-FILM, FIRST NATIONAL, WARNER BROSS, e PROGRAMMA MATARAZZO

HOJE = Cine Variedades = HOJE

As 2 horas	As 3 horas	As 4 horas
PREÇOS: 5\$000 1\$000 600 300	PREÇOS: 5\$000 1\$000 600 300	PREÇOS: 5\$000 1\$000 600 300
Valle do Inferno	Cabana encantada	Annie Laurie
Drama de assumpto farwestiano em 5 actos com o querido actor	Drama da METRO-GOLDWIN em 7 actos com;	Drama historico de assumpto Irlandez com dois celebres artistas
FRANGIS MC DONALD e EDNA MURPHY	<i>Richard Barthelmess</i>	LILLIAN GISH e NORMAN KERRY

Soirée Chic ás 7 e 8 1/2 em ponte - PREÇOS - Friza 15\$000 Platéa 3\$000 Geral \$600

Fox Jornal - Últimas reportagens em toda parte do mundo



la findar-se o anno velho... e o destino implacavel a virar aquella pagina softa do immenso livro da vida... -- Para aquella jovem, a adversidade do destino ia lhe sendo fatal, justamente á entrada de um anno novo.

Uma vespera de anno novo

Foi á entrada de um anno novo, que ella soffreu a maior desventura. Sacrificou-se para prover o seu irmãozinho de brinquedos, risos e felicidades.

Super producção da FOX FILM

COM:

Mary Astor -

A bella entre as bellas da constellação cinematographica da FOX

Charles Morton -

O gala sympathico, collabora eficazmente a acção sentimental e muito dramatica.

Um film como poucos!

Um successo!

5a. feira Soirée Elegante 5a. feira

- 11 de Setembro -

O encanto e a arte de JANET GAYNOR na poesia da velha Hollanda

CHRISTINA

Na imaginação innocente de Christina, povoava um mundo de belleza... Christina com a sua meiguice, acreditava em contos de fadas... sonhava com principes encantados, garbostos, montado em seus bellos corceis brancos...

Charles Morton

Na encantadora Hollanda, com os seus moinhos, os seus canaes e as suas jovens com toquinhas de renda, povoando as cabecinhas de sonho, poesia e romance!

Janet Gaynor

Delicada pellicula maxima da poderosa fabrica **Fox Film**

Domingo - Soirée Chic - Domingo

- 14 de Setembro -

Uma historia de tres paixões, o poema da trindade fatal

AMOR - CUBIÇA - ODIO

A scena Final

A historia de trez pessoas - Uma jovem, um rapaz e um velho. Empolgante tragedia de amor, onde um coração apaixonado se sacrifica tragicamente, para dar a felicidade a mulher que tanto ama.

Super producção maxima da **UNIVERSAL JEWEL**

O famoso tragico allemão e um dos melhores artistas dramatico do mundo

Conrad Weidt

A linda "estrella brilhante" da America do Norte

Mary Philbin

SOB A DIRECCÃO DO RENOMADO DIRECTOR **PAUL FEJOS**